

Ata aprovada na Reunião 8º do CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce de 07/12/2016

1 **MINUTA DA ATA DA 7º REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS**
2 **HIDROGRÁFICAS DO RIO BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE.**

3 No dia 18 de outubro de dois mil e dezesseis, às nove horas, foi iniciada a 7ª
4 Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Barra Seca e Foz do
5 Rio Doce – CBH-BSFRD, nas dependências da Igreja Luterana situada na Av. Dr.
6 Valério, 30, Centro - Vila Valério/ES. A Presidente do CBH Barra Seca e Foz do Rio
7 Doce, Sra. Dolores Colle, fez a abertura da reunião com a verificação do quórum e
8 aprovação das atas das reuniões anteriores 5ª RO em Jaguaré e 6ª RO em
9 Regência Linhares. As atas foram aprovadas por unanimidade. Foram inseridos dois
10 pontos em pauta. A Sra. Dolores, presidente do CBH-Barra Seca, passou para o
11 próximo ponto em pauta, referente à apresentação da participação dos membros do
12 comitê no ENCOB. O Sr. Anderson Ramires, membro do comitê representante da
13 FACELI, fez uma apresentação sobre a sua participação no ENCOB, informando
14 que a ANA mostrou uma agenda, em sua opinião, deficitária, pois os mesmos
15 esperam das comunidades locais uma solução para questão da gestão hídrica,
16 sendo esperado pelos presentes um posicionamento e direcionamento para
17 solucionar os respectivos problemas e, falou que o encontro foi positivo quanto à
18 integração dos comitês, proporcionando um conhecimento do funcionamento dos
19 comitês de varias regiões do país. Dando continuidade, a Sra. Magda Cecilia,
20 representante do CREA, fez um breve resumo da sua participação. A Sra. Dolores
21 também participou do encontro e destacou a importância de reunir e conhecer a
22 realidade de outras regiões. "Vejo o Encob como uma formação continuada para os
23 comitês. Nele conseguimos trocar experiências com comitês mais avançados, o que
24 nos ajuda a ampliar as nossas ações e, além disso, somos modelo para aqueles que
25 ainda estão começando". O Sr. Roberto Sforza, representante do Centro
26 TAMAR/ICMBio, que também participou do ENCOB, destacou que no Encontro
27 Setorial do Setor Público, chamou a atenção dele o destaque que foi dado nas
28 discussões para a necessidade de engajamento das prefeituras nos comitês de
29 Bacia, inclusive com a formação de consórcios entre os municípios para o
30 provimento do suporte técnico necessário às ações dos comitês. Dando
31 prosseguimento, a Sra. Dolores passou para o próximo ponto em pauta, a
32 apresentação das deliberações sobre normas e funcionamento da CTPP do CBH-
33 BSFRD. A Sra. Juliana Vilela, analista administrativo do IBIO - AGB DOCE
34 apresentou para a plenária três deliberações, sendo uma das normas gerais de
35 funcionamentos das câmaras técnicas de maneira abrangente, sem especificidade e
36 duas tratando das especificidades de cada câmara, no caso, CTIL (Câmara Técnica
37 Institucional e Legal) e CTPP (Câmara Técnica de Programas e Projetos). A Sra.
38 Juliana fez uma breve apresentação sobre o objetivo das câmaras técnicas e suas
39 atribuições. Um dos membros propôs que a DN (Deliberação Normativa) não
40 limitasse a quantidade de câmara técnica, deixando este requisito para ser definido
41 de acordo com a necessidade do comitê. A Sra. Dolores falou da importância da
42 representação de todos os segmentos nas câmaras técnicas, propondo o mínimo de
43 dois membros por segmento, proposta que foi aceita pela plenária. Um dos
44 membros solicitou a Sra. Dolores que sejam colocadas em votação as duas
45 propostas quanto ao direito a voto dos convidados nas câmaras técnicas. A primeira
46 proposta é que os convidados a participar das câmaras técnicas para fazer
47 contribuições não tenham direito a voto, tendo direito a voto somente os membros
48 da câmara técnica. A segunda proposta é que todos tenham direito a voto, inclusive

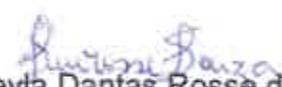
Ata aprovada na Reunião 8º do CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce de 07/12/2016.

49 os convidados. Ficou aprovado que os convidados não terão direito a voto, apenas a
50 voz. Dando continuidade, a Sra. Juliana Vilela fez a leitura das normas de
51 regulamentação da CTPP e CTIL. Foi colocada em votação a aprovação das normas
52 gerais de funcionamentos das câmaras técnicas, que foi aprovada por unanimidade.
53 A Sra. Dolores perguntou aos membros quem se habilita em compor a CTIL. A
54 câmara técnica institucional e legal ficou composta por: Geraldo Antônio Fereguetti,
55 Marco Antônio Rodrigues Menegaz, Anderson Ramires, Deivid Manzoli dos Santos,
56 Ramon Bonomo Santana e Marcos Antônio de Lima. Após algumas discussões
57 sobre a deliberação que regulamenta a CTPP, o Sr. Felipe Brandão, da AGERH,
58 sugeriu que a aprovação das duas deliberações que regulamentam a CTIL e a
59 CTPP fossem adiadas para a próxima reunião ordinária, a fim de que seus textos
60 fossem melhor apreciados e avaliados antes de sua aprovação. Passando para o
61 próximo ponto em pauta, apresentação da CTPP referente ao Projeto de
62 Recuperação Ambiental na bacia do CBH-BSFRD - Parceria entre IBIO Institucional,
63 TNC, e Leão/Coca Cola. O Sr. Fabiano Rangel explicou para os presentes as
64 discussões ocorridas durante a última reunião da CTPP. Dando continuidade, o Sr.
65 Thiago Belote, do IBIO, apresentou o projeto para recuperação integrada da bacia,
66 com foco na geração de conhecimento sobre a região do Barra Seca e Foz do Rio
67 Doce, priorizando áreas críticas e mobilizando produtores rurais. A reestruturação do
68 programa Reflorestar terá como prioridade o aumento da quantidade de água para
69 região, que já sofre com a forte estiagem do último ano. O programa pretende
70 recompor e recuperar as matas ciliares e topos de morros, além de proteger os olhos
71 d'água. A articulação surgiu através de uma parceria entre os Comitês, o IBIO, a The
72 Nature Conservancy do Brasil (TNC) e o governo capixaba, que possibilita a
73 integração entre três importantes programas que permitem uma atuação técnica
74 mais assertiva: o Cadastro Ambiental Rural (CAR), o Reflorestar e o Programa de
75 Recomposição de APPs e Nascentes (P52). Preocupado com a metodologia do
76 programa, o produtor rural e conselheiro do CBH, Jonas Chechetto destacou a
77 importância de trazer o produtor rural para dentro do comitê. Foi colocada em
78 votação a proposta discutida na última reunião da CTPP relativa à implantação do
79 projeto na área dos córregos Cupido e Pau Atravessado. A proposta foi aprovada.
80 Passando para o próximo ponto em pauta, a Sra. Dolores convidou o Sr. Felipe, da
81 AGERH, para falar sobre a Deliberação de prorrogação do mandato da plenária. A
82 Sra. Dolores informou que o mandato da plenária termina em dezembro e que o
83 comitê já deveria está finalizando o processo eleitoral, porem o comitê ficou
84 preocupado com as indicações dos membros do poder público tendo em vista as
85 mudanças ocorridas com as eleições municipais. A Sra. Dolores falou que os
86 comitês capixabas da Bacia do Doce, resolveram prorrogar o mandato da plenária
87 por mais 4 meses, ou seja, até o final de abril, começando o processo eleitoral em
88 janeiro de 2017. Para isso é necessário que seja deliberado em plenária. O Sr.
89 Thiago falou da importância desta prorrogação, tendo em vista a necessidade de
90 fazer uma mobilização com os novos prefeitos eleitos na Bacia. O Sr. Felipe fez a
91 leitura da Deliberação Normativa. A deliberação foi colocada em votação, sendo o
92 documento aprovado. Dando prosseguimento, a Sra. Dolores falou sobre a reunião
93 com os prefeitos eleitos nos 07 municípios da bacia, que seria no dia 08/11/2016. No
94 entanto, devido à indisponibilidade dos prefeitos na data prevista, o evento precisou
95 ser adiado, mas será realizado ainda em novembro. A pauta desta reunião será uma
96 palestra sobre a política de recursos hídricos, feita pelo órgão gestor e outra sobre a
97 abrangência e as atividades do comitê. Será convidado para a reunião um

Ata aprovada na Reunião 8º do CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce de 07/12/2016

98 representante do setor técnico do IBIO - AGB Doce, para apresentar os programas e
99 projetos desenvolvidos ao longo da Bacia, a fim de que os prefeitos conheçam o
100 comitê e a importância de suas ações em prol da revitalização. Foi passado para
101 próximo ponto em pauta, indicação dos membros que participarão do Encontro de
102 Integração em Caratinga/MG. A Sra. Dolores sugeriu que sejam indicados no
103 máximo oito membros, para que possam ser utilizados somente dois carros. Foram
104 indicados a Sra. Dolores, Sr. Carlos Alberto Sangalia, Sr. Carlos Robson Toniato, Sr.
105 Jonas Chequetto, Sra. Luciana de Souza Oliveira e Sr. Marcio Elias dos Santos
106 Ferreira. Foi passado para o próximo ponto em pauta, a indicação de um conselheiro
107 para compor o conselho consultivo da Fundação Renova. Os comitês de Bacia do
108 Doce terão cinco cadeiras, sendo uma do CBH-Piranga, uma do CBH- Suaçuí, uma
109 do CBH-Barra Seca e duas para o CBH-Doce. A Sra. Dolores informou que na última
110 reunião do comitê em São Gabriel da Palha foi deliberado que o Sr. Roberto Sforza
111 representaria o comitê. A Sra. Dolores sugeriu que seja deliberado um suplente para
112 participar do conselho consultivo, em caso de impossibilidade do Sr. Roberto. Foi
113 deliberado como suplente o Sr. Carlos Alberto Sangalia. Dando continuidade, o Sr.
114 Antonio de Paulo Almeida gestor da unidade de conservação de Comboios/ICMBio,
115 fez uma apresentação sobre a proposta de realização de seminário técnico para
116 discutir ações práticas sobre o desperdício da água na planície costeira do Doce.
117 Ficou definido que haverá uma reunião com entidades técnicas, como o CREA,
118 autoridades locais e produtores rurais para discutir o assunto na segunda semana
119 de novembro. Foram passados alguns informes e apresentados os novos membros
120 indicados pelas seguintes instituições: Faculdade Pitágoras de Linhares, que indicou
121 Sr. Marco Antônio Rodrigues Menegaz; FACELI, que indicou o Sr. Francisco Silva; e
122 o Instituto Ramires, que indicou o Sr. Anderson Ramires. O Sr. Carlos solicitou que o
123 comitê envie para o IBIO um ofício solicitando a inclusão dos corpos hídricos e da
124 parte Sul da Bacia dentro dos mapas do comitê. A Sra. Dolores informou que logo
125 após a plenária, membros do CBH visitarão a propriedade do produtor Francisco
126 Rossini, na zona rural de Vila Valério. O produtor de café tem uma área preservada
127 e cercada, onde é produzida água em grande quantidade e qualidade. Não havendo
128 outros assuntos em pauta, a reunião foi finalizada às treze horas e assim eu Sheyla
129 Dantas Rosse de Souza concluo esta ata.

130
131
132
133


Sheyla Dantas Rosse de Souza
Estagiária do CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce